

Ulysses também investe no PTB



Ulysses (C) busca aliança para enfrentar Brizola e Collor

O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, está articulando uma grande aliança de centro-esquerda que seria integrada com o PTB, PSDB, PCB e possivelmente o PFL para que apoiem a sua candidatura e, com isto, possa enfrentar Leonel Brizola e Fernando Collor. A informação é de assessores do deputado, e foi confirmada pelo próprio Ulysses, quando disse, que é necessário "bom senso" na sucessão e que vai se empenhar pessoalmente numa aliança com o PTB. A união dos quatro partidos já para o primeiro turno da eleição presidencial, como defende Ulysses, confirma ainda que ele acredita que chegará ao segundo turno junto com Brizola, como têm adiantado alguns políticos chegados a ele.

Sua declaração sobre a aliança com o PTB surpreendeu líderes e dirigentes do PMDB, à exceção do candidato a vice, Waldir Pires, do presidente em exercício, Jarbas Vasconcelos, e o coordenador geral da campanha, Renato Archer, numa demonstração de que conheciam o assunto.

O líder do partido na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, levou um susto ao ouvir a declaração do candidato favorável a aliança com o PTB. Ao seu lado, alguém comentou: "será com ou sem o Gastone Righi?"

O candidato do PTB a presidente, senador Afonso Camargo (PR) almoçou há alguns dias com Ulysses e o coordenador Renato Archer. Ontem o senador paranaense confirmou "entendimentos iniciais"

com o propósito de aliança com o PMDB, "mas no segundo turno". E acrescentou: "se o dr. Ulysses falou em aliança agora, já para o primeiro turno, é ilusão dele".

Negociações

A informação de Ulysses Guimarães sobre negociações com o PTB foi dada a diversos jornalistas, ontem no QG da campanha, ao apresentar oficialmente seu assessor de imprensa, Jorge Bastos Moreno.

Parlamentares e assessores do candidato peemedebista contaram, em seguida, que nos planos do partido constam alianças também com o PCB de Roberto Freire, PSDB de Mário Covas e PFL de Aureliano Chaves. "Em princípio para o primeiro turno". O líder do PCB na Câmara, deputado Fernando Santana (BA), velho amigo de Ulysses, Waldir Pires e de Renato Archer, tem conversado a respeito.

Santana chegou a visitar Archer em sua residência no Lago Sul e, do lado de fora, em voz alta, chamou o coordenador da campanha ulyssista, dizendo que precisavam conversar sobre a campanha presidencial.

No PSDB as conversas dos coordenadores da candidatura Ulysses tem sido com o líder dos "tucanos", senador Fernando Henrique Cardoso. Dirigentes do PMDB acham que o assunto precisa ser conduzido "com muito cuidado", pois o PSDB, o PTB, o PFL e o PCB possuem candidatos próprios, "e nenhuma candidatura deve ser atropelada".